



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Catedral de Asti

Domingo, 20 de novembro de 2022

[Multimídia]

No final desta celebração, gostaria de expressar a minha gratidão à Diocese, à Província e à Cidade de Asti: obrigado pelo caloroso acolhimento que me reservastes! Estou também muito grato às autoridades civis e religiosas pelos preparativos que tornaram possível esta desejada visita. A todos vós, gostaria de dizer que *a la fame propri piasì' encuntreve!* [gostei de me encontrar convosco]; e desejar-vos: *ch'a staga bin!* [fikai bem!].

Gostaria de dirigir aos jovens um pensamento especial e um abraço - obrigado por terdes vindo em tão grande número -. Desde o ano passado, precisamente na Solenidade de Cristo Rei, a Jornada mundial da juventude tem sido celebrada nas Igrejas particulares. O tema, o mesmo da próxima JMJ em Lisboa, para a qual renovo o meu convite a participar, é «Maria levantou-se e foi apressadamente» (Lc 1, 39). Nossa Senhora fez isto quando era jovem, e diz-nos que o segredo para permanecer jovem reside precisamente nesses dois verbos, *levantar-se* e *ir*. Gosto de pensar em Nossa Senhora que foi apressadamente, foi apressada, foi depressa e muitas vezes peço-lhe, a Nossa Senhora: “Mas, apressa-te e resolve este problema! Levantar-se e ir: não ficar parado, pensando em si mesmo, desperdiçando a vida a perseguir conforto ou a última moda, mas apostar no Alto, pôr-se a caminho, sair dos medos para estender a mão aos necessitados. E hoje precisamos de jovens que sejam verdadeiramente “transgressivos”, não conformistas, que não sejam escravos de um telemóvel, mas que mudem o mundo como Maria, levando Jesus aos outros, cuidando dos outros, construindo comunidades fraternas com outros, realizando sonhos de paz!

O nosso tempo está a passar por *uma carestia de paz*. Pensemos nos muitos lugares do mundo atormentados pela guerra, especialmente na martirizada Ucrânia. Despachemo-nos e continuemos a rezar pela paz! Rezemos também pelas famílias das vítimas do grave incêndio que ocorreu recentemente num campo de refugiados em Gaza, na Palestina, onde morreram várias crianças. Que o Senhor receba no céu quantos perderam a vida e conforte aquela população tão provada por anos de conflito. E invoquemos agora a Rainha da Paz, Nossa Senhora, a quem esta bela Catedral é dedicada. A ela confio as nossas famílias, os doentes e cada um de vós, com as preocupações e as boas intenções que tendes no coração.